

INSPIRAÇÃO

Dando asas à imaginação

Até 2025, a criatividade será mais valorizada no mercado. Para especialistas, trata-se de uma estratégia que desperta novas soluções e ações diante de desafios e projetos

» MARIANA ANDRADE*

A demanda por profissionais dinâmicos no mercado de trabalho cresceu nos últimos anos, e habilidades como a criatividade começaram a ser colocadas na balança por milhares de empresas, na hora da contratação e promoção de seus colaboradores. De acordo com a análise presente no Relatório do Futuro do Trabalho, publicado pelo Fórum Econômico Mundial (FEM), a criatividade será a quinta habilidade mais valorizada no universo do trabalho até 2025.

Um estudo do FEM fez um ranking com as habilidades que mais crescem em 2022. No pódio, está pensamento crítico e inovação, seguido por aprendizado ativo e estratégias de aprendizado e, em terceiro lugar, criatividade, originalidade e iniciativa.

De acordo com o diretor da Box Ideias Raphael Oliveira, a criatividade desperta novas soluções e ações diante de um desafio ou projeto. “Quem possui essa característica de criatividade no comportamento se destaca pelas novas ideias favoráveis à empresa. Com isso, mantém a produtividade em um grau mais elevado e garante reconhecimento de seus líderes e gestores, que acreditam e apoiam essas ideias. A criatividade está entre as principais características de empreendedores de sucesso. É a partir dela que pessoas se arriscam e criam ações para alcançar os seus objetivos”, diz.

Oliveira destaca que a criatividade pode ser tanto um talento como uma habilidade desenvolvida. “Segundo um dos maiores inventores da humanidade, Thomas Edison, da lâmpada elétrica, ‘talento é 1% inspiração e 99% transpiração’. A criatividade é feito um músculo, quanto mais você exercita, mais forte ela se torna”, diz.

Segundo ele, a criatividade pode ser uma forte aliada para superar desafios e gerar novas oportunidades, por envolver caminho mais curto, seguro e eficaz para atingir metas. “Acreditamos que a criatividade é capaz de superar ações rotineiras e ir além do conhecimento técnico, trazendo mais solidez e humanização a um projeto. Ser criativo provoca o inconformismo e o hábito de se reinventar todos os dias”, afirma.

Para o diretor, a diferença de um profissional “normal” em relação ao criativo está na sua performance e maneira de pensar. O modo de agir durante uma reunião, na qual a pessoa que alimenta esse lado criativo, consegue apresentar suas ideias, como, também acredita nelas, mostrando segurança.

Arquivo pessoal



Kayro Carneiro, 23 anos, usou a criatividade a seu favor e conseguiu ser promovido em 5 meses

“Um profissional criativo é visto como uma pessoa atenta, curiosa e que sempre está em busca de novas informações, acompanhando os mais diversos tipos de assuntos, sejam eles políticos, econômicos, sociais, geeks ou de entretenimento”, descreve.

“Profissionais criativos e motivados tornam o ambiente de trabalho um lugar mais agradável e produtivo, influenciando no aumento da satisfação, resultados positivos e lucrativos para a empresa”, observa, considerando, ainda, que as empresas responsáveis por fomentar a habilidade entre os colaboradores dentro do ambiente de trabalho alcançam mais facilmente resultados lucrativos.

O diretor aconselha que, individualmente, cada profissional estimule a criatividade a partir de algumas ações, como investir no seu bem-estar físico e mental, ter persistência em um objetivo, lidar com a incerteza, aprimorar o aspecto intelectual, além do técnico, equilíbrio emocional, originalidade e, por fim, interação social.

Um dos profissionais que souberam usar a criatividade a seu favor foi o assessor Kayro Carneiro, 23 anos. O piauiense se mudou para São Paulo com um grupo de amigos para cursar jornalismo no Centro Universitário Belas Artes, onde é bolsista. Depois de trabalhar na área de vendas, ele se encontrou na comunicação.

Dotado de bom-humor, o jovem

considera essa característica uma carta na manga para o seu crescimento profissional. Antes de trabalhar em uma assessoria de imprensa, Carneiro tinha receio de sugerir mudanças ou novas formas de trabalhar. Esse receio, segundo ele, ocorreu devido a possibilidade de suas ações serem interpretadas negativamente por colegas de trabalho.

Ele afirma que o ponto negativo de trabalhar com a criatividade é o de gerar situações mal-interpretadas, que escondem a atual intenção de ajudar a equipe.

Mesmo confiando no seu trabalho, ele confessa que quando ocorria lançar mão de sugestões de melhorias, pensava duas vezes antes de expor suas ideias. E que essas intervenções ocorriam no momento em que se sentia confortável ou “alguém dava uma abertura”.

Na atual empresa, ele foi efetivado após um estágio de seis meses para o cargo de assessor I. Em um período de cinco meses, Carneiro foi promovido para assessor II, função na qual exerce uma posição de liderança mais ampla. Por meio de otimização das tarefas, ele conseguiu elaborar novas formas de organizações e criar um sistema de pautas pontuais para os clientes atendidos pela agência. Para o futuro, Carneiro pretende concluir a graduação e expandir suas habilidades “para sair da zona de conforto”.

Pensando nesse cenário, o especialista em marketing e diretor da Box Ideias Raphael Oliveira recomenda cinco práticas para desenvolver a criatividade no trabalho:

1- Leia mais sobre diversos assuntos

A criatividade se desenvolve por meio de conexões neurais do repertório que temos. Por isso, ler mais e eleger diversos tipos de tema nos faz mais criativos na resolução de problemas. Comece por 15 minutos diários e vá evoluindo no tempo a cada semana. Os clubes de assinatura de livros são ótimos para criar o hábito da leitura.

2- Tenha um planner

Um planner é diferente de uma agenda. Por meio dele, o indivíduo consegue monitorar sua evolução pessoal, indo além da agenda profissional. Como sabemos, o trabalho reflete a nossa rotina pessoal, logo, monitorando o que deu certo nos seus hábitos fora do trabalho, e também o que deu errado, ajudará a melhorar a cada mês, traçando metas tangíveis e respeitando o ritmo emocional.

3- Tenha mais contato com a natureza

Para a criatividade aflorar, ter contato direto com o verde, mesmo que seja em um parque ou praça, acalma a mente. Logo, conexões mentais são favorecidas nos desafios do trabalho e a resolução das tarefas vem de maneira mais fácil.

4 - O ócio é importante

Tenha momentos de descanso, seja meditando, ouvindo uma música ou apreciando um pôr do sol. Para que a mente seja carregada de ideias boas, ela precisa descarregar. O descanso é necessário para que a criatividade aconteça.

5 - Cuide de uma planta, pet, ou filho humano

Ao cuidar de outro ser, a capacidade adaptativa aflora e a criatividade acompanha esse movimento. Com essa responsabilidade de cuidar do outro, habilidades como empatia, resiliência e amor são desenvolvidas. Precisamos dessas habilidades para que a criatividade ocorra.

*Estagiária sob a supervisão de Jäder Rezende